



METODOLOGIA ATIVA DE *HAND'S ON* APLICADA AO CONCEITO DE PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE EM TURMA PCD

Lauro Leoncio Wagner Peixoto¹

Dados de Identificação

Disciplina: Gestão da Produção

Período: 5o

Curso: ADMINISTRAÇÃO

Objetivo(s) da Ação

Facilitar a compreensão dos conceitos técnicos da Gestão da Produção aos alunos PCD, acometidos de surdez, com base na metodologia ativa de *hand's on*, também conhecida como aprendizagem mão na massa, induzindo os alunos a ação de protagonismo no processo de aprendizagem.

Conteúdos Trabalhados

Os conteúdos trabalhados foram os conceitos de Produção, Árvore de Produto, Produtividade e Linha de Montagem, os quais constituem aspectos fundamentais para o entendimento dos processos produtivos. Para Krajewski, Ritzman e Malhotra (2009) as decisões inerentes aos desafios da Administração da Produção passam pela

¹ Mestre em Administração (UNESA); Professor (UGB - FERP).



necessidade de medidas de desempenho como “produtividade, qualidade, custo e lucro”.

Para estes mesmos autores a produtividade “é o valor dos resultados (serviços e produtos) produzidos dividido pelo valor dos insumos (salários, custo de equipamentos e coisas semelhantes) usados” (KRAJEWSKI; RITZMAN; MALHOTRA, 2009, pag. 10). Eles deixam claro que existem diversas maneiras de medir a produtividade, dentre as quais se encontra a produtividade da mão de obra. A medição da produtividade da mão de obra foi adotada no processo de ensino aprendizagem em sala de aula, conforme os procedimentos relatados a seguir.

Procedimentos

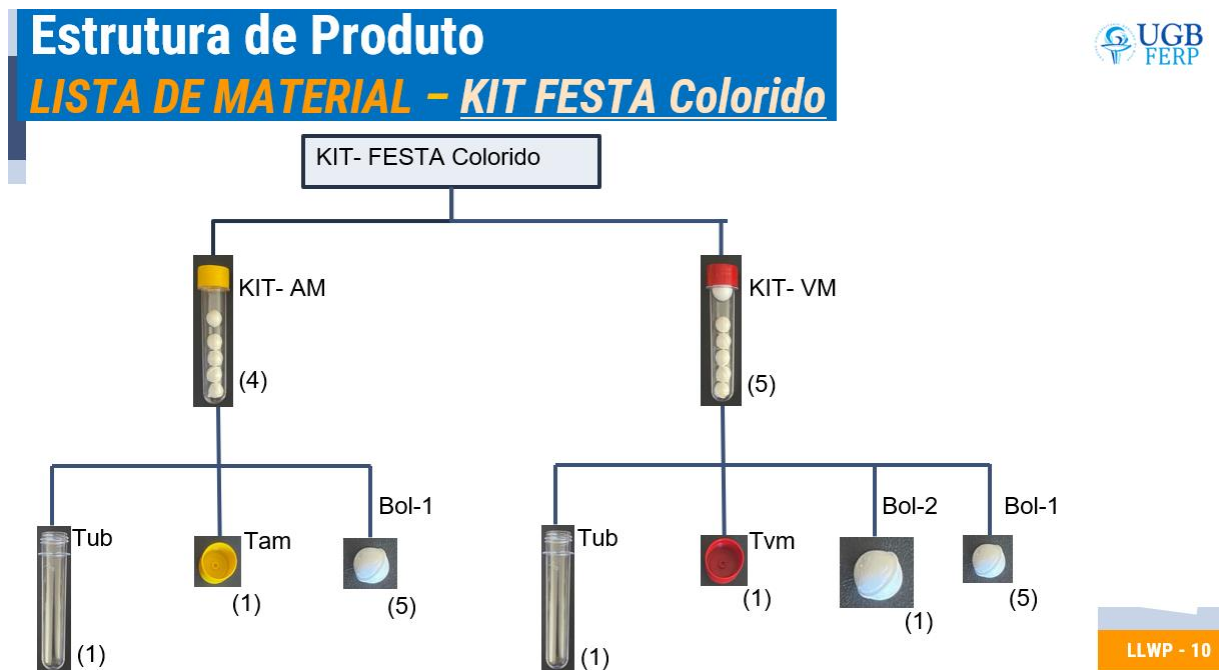
Os procedimentos adotados resultam de uma reflexão criativa do professor focada na criação de um kit didático capaz de simular uma pequena linha de produção em sala, na qual os alunos atuariam como operadores da linha, permitindo a medição da produtividade alcançada por eles, caracterizados pelos seguintes passos:

- 1- Aulas expositivas “dialogadas”, efetuadas em encontros anteriores ao de simulação, tratando dos conceitos de produção, árvore de produto (também chamada de estrutura do produto), linha de produção e produtividade. Ver árvore do produto na figura 1.
- 2- Concepção e Desenvolvimento de dois Kits Didáticos de Produção, denominados por KIT-FESTA Colorido (composto pelos seguintes elementos: rack de madeira, tubetes de PET com tampa, bolinhas de isopor). Ver figura 2 apresentada abaixo.
- 3- Montagem da Linha de Produção com os KITS Didáticos em sala de aula, utilizando as mesas existentes na própria sala, na forma de um layout de produção que permitiu aos demais alunos da turma visualizar e acompanhar a operação de produção das duas duplas de colegas no papel de operadores voluntários da linha (um aluno operando em cada Kit).

- 4- Foi apresentado aos operadores a meta de produção e informado que seria efetuada a medição de sua produtividade.
- 5- Terminada a primeira simulação de produção a primeira dupla de operadores foi substituída por outra para efetuar uma segunda simulação.
- 6- Foram desenvolvidos, analisados e debatidos com a turma os cálculos da produtividade da mão de obra relativos as duas simulações. Ver na figura 3 os resultados de produtividade da produção simulada.

Observação: As aulas foram apoiadas por um profissional intérprete de Libras.

Figura 1. Estrutura de Produto – Kit Festa Colorido



Fonte: Arquivo do Professor Autor

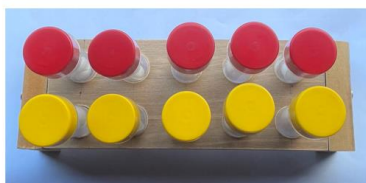
Figura 2. Foto do KIT- DIDÁTICO

Estrutura de Produto

KIT FESTA Colorido



Tarefa: Produção do Kit Festa
Prática - Mão na Massa



LLWP - 11

Fonte: Arquivo do Professor Autor

Figura 3. Tabela Resultado da Simulação

Aluno 1a Simulação	Produtividade
Aluno 1.1	172,4 Kits / hora
Aluno 1.2	135,4 Kits / hora
Aluno 2a Simulação	
Aluno 2.1	237,1 Kits / hora
Aluno 2.2	256,4 Kits / hora

Fonte: Arquivo do Professor Autor

Resultados

O resultado obtido com a prática demonstrou grande motivação da turma e colheu feedback positivo, quanto ao entendimento e importância dos conceitos tratados.

Foi possível observar que a segunda dupla de operadores em simulação procurou alcançar melhoria da produtividade, demonstrando os reflexos do



aprendizado obtido enquanto observadores da primeira dupla. Isto deixou claro a importância do treinamento operacional para conquista de uma maior produtividade ou melhor desempenho produtivo.

Vale destacar que as diferentes características físicas dos operadores PCD proporcionou diferentes níveis de produtividade. Entretanto, estas diferenças de desempenho também são observadas quando se utiliza operadores “Não PCD” nas linhas de produção devido à diversos fatores, tais como: nível de treinamento anterior para a função e estado motivacional dos operadores, dentre outros.

Pode-se inferir que ficou claro para toda a turma o entendimento dos conceitos tratados e da importância da melhoria da produtividade para contribuir com o sucesso das empresas.

Referências

KRAJEWSKI, Lee; RITZMAN, Larry; MALHOTRA, Manoj. **Administração de Produção e Operações**. 8 ed. São Paulo: Pearson, 2009.

KIT- FESTA Colorido – Kit didático desenvolvido pelo professor da disciplina.